

## Tome Nota

## OAB

O Conselho Federal da OAB e a Fundação Getúlio Vargas divulgaram o resultado preliminar do VIII Exame de Ordem Unificado, realizado no início deste mês. Os candidatos que se sentirem prejudicados com o resultado devem interpor seus recursos até às 12h deste sábado (22).

Reclamações e sugestões: 3612-6321 ou cidade@gazetadigital.com.br

## Trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) e a Assembleia Legislativa do Estado realizam hoje (20), a partir das 9h, uma audiência pública para debater a situação do trânsito no Estado, principalmente em Cuiabá e Várzea Grande.

## Sos Cidade

sos@gazetadigital.com.br

## Irregular

A caminhonete Hilux que aparece do lado esquerdo da foto, por incrível que pareça, não está trafegando na avenida Barão de Melgaço, e sim estacionada completamente fora do espaço destinado para isso. O veículo ocupa parte da pista, que já é estreita no local justamente devido ao espaço reservado para os carros pararem. O flagrante foi feito na quadra seguinte à Câmara Municipal.



## SAÚDE PÚBLICA ► Secretaria antecipa que não vai respeitar decisão

## Proibida a contratação de novas OSSs em MT

LISÂNIA GHISI  
DA REDAÇÃO

A partir de hoje, o Estado de Mato Grosso está proibido de contratar Organizações Sociais de Saúde (OSSs) e regulamentará serviços por meio de contratos ou convênios com aprovação do Conselho Estadual de Saúde (CES/MT). A decisão é referente à resolução 31/2012, aprovada nesta quarta-feira (19), que revogou a decisão já dada pelo órgão deliberativo em 2011, quando aprovou a inserção de OSS no Estado. Segundo membros do CES/MT, documentos e estudos comprovaram que a administração das unidades de saúde feitas pelas Organizações Sociais não resolve o problema do setor em Mato Grosso. O fato é que mesmo com a decisão do CES, a Secretaria Estadual de Saúde (SES/MT) mantém posicionamento sobre a administração das OSSs no Estado. Conforme explicação, repassada pela assessoria de imprensa da SES/MT, o órgão tem prerrogativa legal na escolha de seu modelo de gestão e não entra em discussão sobre os assuntos tratados pelo Conselho Estadual. A nova normativa foi anunciada na manhã desta quarta-feira (19) e assinada pelo vice-presidente do CES/MT, João Luiz Dourado.

O secretário-executivo do Conselho Estadual de Saúde, Isdenil Evangelista da Silva, após discussões e apresentação de justificativas, os membros do CES decidiram suspender a legalidade da resolução 007/2011. A normativa destacava que Mato Grosso tinha autorização para implantar o modelo de gestão no setor da saúde pública por meio de OSS. Porém, devido a série de problemas ocasionados nos últimos meses, como a paralisação nos atendimentos, consultas e cirurgias nos hospitais regionais, o órgão deliberativo decidiu pela revogação da lei. Com a nova decisão, o Estado deve retornar a gestão total ou parcial dos serviços de saúde prestados em todas as unidades de Mato Grosso. Em rela-



Divulgação

Resolução foi aprovada após estudos que demonstraram ineficiência das Organizações Sociais

ção aos hospitais que são geridos atualmente por OSS, o Conselho acredita que estes ainda deverão ser mantidos até o vencimento dos contratos. "Com as unidades de saúde sendo administradas pelo Estado, a tendência é que se tenha mais autonomia e investimentos. A terceirização dá espaço para que outras pessoas façam isso", detalha Silva.

A resolução 31/2012 também regulamenta a complementação dos serviços de saúde. Conforme artigo 3º, para que serviços de saúde sejam contratados ou feitos por meio de convênio será necessária aprovação dos membros do Conselho Estadual de Saúde. "Uma comissão específica, que pertence ao CES/MT, analisou contratos de gestão das OSSs e percebeu

que as mesmas não estavam correspondendo as expectativas de melhorias para o setor. Este foi o motivo principal para que o Conselho decidisse pela revogação da 007/2011". A decisão deve ser publicada em Diário Oficial no prazo de 30 dias, conforme determina a lei.

O conselheiro estadual José Alves Martins informou que nos próximos dias, o CES/MT deve apresentar documentação ao Ministério Público Estadual e Conselho Nacional de Saúde para que seja feita intervenção no Estado. A solicitação é consequência da falta de investimentos e demais deficiências existentes no setor.

Atualmente, os hospitais regionais de Mato Grosso, assim como o Metropolitano, em Várzea Grande, são gerenciados por Organizações Sociais de Saúde, ou seja, empresas que gerenciam unidades de saúde a partir dos repasses financeiros estaduais. No Estado, cada OSS possui um contrato distinto e com metas específicas.

## INICIATIVA POPULAR ►

## Campanha visa recolher 21 mil assinaturas para projeto

DA REDAÇÃO

Servidores da Saúde de Mato Grosso e representantes de frentes sindicais lançaram campanha para coleta de 21 mil assinaturas, que irão compor um projeto de lei de iniciativa popular, com objetivo de revogar os dispositivos da legislação 150/2004. A normativa se refere à qualificação das Organizações Sociais em âmbito do Poder Executivo e Estadual. O evento aconteceu na manhã desta quarta-feira (19), na praça da República, região central de Cuiabá.

Segundo a representante do Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e do Meio Ambiente de Mato Grosso (Sisma/MT), Alzira Almeida Saldanha, a intenção é apresentar as assinaturas até o dia 8 de outubro deste ano, com representação de pelo menos 5 municípios do Estado entre elas, para que dessa forma o projeto possa ser encaminhado à Assembleia Legislativa.

Além desta ação, o Conselho Estadual de Saúde (CES/MT) também aprovou resolução reco-

mendatória ao Estado e à Assembleia Legislativa para que as leis 150/2004 e 417/2011 (que dispõem sobre as Organizações Sociais dos serviços do Sistema Único de Saúde) sejam revogadas. As ações recomendatórias devem ser entregues aos poderes Executivo e Legislativo já nas próximas semanas. Segundo o Sisma, a intenção é agilizar os trâmites para a revogação das leis, já que a Secretaria Estadual de Saúde tem atrasado o encaminhamento das publicações aprovadas pelo CES/MT ao governo Estadual para homologação.

Entre as resoluções que aguardam publicação em Diário Oficial estão as 29 e 30, sendo que a primeira trata sobre a aprovação da não implantação do novo modelo de gestão (OSS) junto ao Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac). Já a de nº 30 refere-se a não implantação de Organização Social de Saúde, Parceria Público-Privada, ou qualquer tipo de terceirização e concessão no âmbito da unidade MT Hemocentro. (LG)

## INFORMAÇÃO ►

## SES proíbe acesso a sites

DA REDAÇÃO

O acesso a sites de notícias está vetado a todos os servidores vinculados à Secretaria de Estado de Saúde (SES), conforme determinação do secretário da pasta Vander Fernandes. A medida é válida para todos os setores e unidades vinculados à SES, com exceção da assessoria de comunicação do órgão.

As informações constam em um memorando elaborado pelo setor de Tecnologia da Informação que aponta ter acatado a ordem verbal do secretário, que pediu o bloqueio de sites de entretenimentos, citando entre os itens cinema, esporte, gastronomia, diversão e notícias. O documento é assinado por Vander Fernandes.

Para a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e do Meio Ambiente (Sisma/MT), Alzita Ormond, a decisão do secretário é uma forma de retaliação contra os servidores que procuram saber sobre a situação

da saúde em Mato Grosso.

Destaca que foi a maneira encontrada pela SES para impedir que os funcionários se informem sobre o que ocorre na saúde de todo o Estado de forma ampla. "Muitos não têm computador em casa e passam a maior parte do tempo no serviço, no momento em que as informações são noticiadas".

A representante da categoria destaca que os funcionários ainda não entenderam o que leva a Secretaria a classificar notícias como entretenimento, quando na verdade é apenas direito à informação.

**Outro lado** - Por meio da assessoria de imprensa, a SES informou que o bloqueio dos sites não tem relação com cerceamento à informação.

Alega que a medida foi adotada para dar agilidade ao sistema de tecnologia e da informação, que era sobrecarregado pelo acesso intenso a esses sites, prática comum dos funcionários.

## FALHA

## Ladrão é preso pela 2ª vez após fugir da PCE

GLÁUCIO NOGUEIRA  
DA REDAÇÃO

A polícia recapturou mais um dos criminosos que fugiu da Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá. Allan Ramos da Silva, 22, foi localizado em um lava a jato, na região do Altos da Serra, na Capital. Esta é a segunda vez em que ele foi preso desde o dia da fuga, que nesta quinta-feira (20) completa 1 mês.

Na primeira detenção, no último dia 9, ele apresentou o documento de identificação do irmão, que não possui passagem pela polícia, e acabou liberado.

No dia 9, Silva teria sido localizado por policiais militares em companhia de um outro indivíduo. Os 2 estavam em um veículo clonado. A informação foi constatada após checagem dos policiais. Como se apresentou com o nome do irmão, acabou li-

berado em seguida.

Já na segunda prisão, uma denúncia anônima levou os policiais até o estabelecimento onde o fugitivo se escondia. Assim que foi abordado, passou o nome verdadeiro e informou que era fugitivo da PCE desde agosto.

Silva foi encaminhado para o Centro Integrado de Segurança e Cidadania (Cisc) do Planalto, onde funciona a Central de Flagrantes e de lá foi encaminhado ao sistema

prisional, onde volta a cumprir pena por assalto à mão armada, cometido contra um posto de combustíveis em junho do ano passado.

A polícia ainda procura mais 18 criminosos, dos 35 que conseguiram fugir da PCE após a explosão do muro da unidade. Investigações da Polícia Civil apontam para uma ação realizada por pelo menos 20 homens, que explodiram o muro e conduziram, em vários carros, parte dos fugitivos.



João Vieira/Arquivo

Allan escapou da unidade em agosto e enganou Polícia